



COMBATE À CORRUPÇÃO

BES: o maior escândalo desde Alves dos Reis

O colapso do Banco Espírito Santo (BES) já foi descrito como o maior escândalo bancário em Portugal desde o célebre caso Alves dos Reis, na década de 20 do século passado. Em causa estão alegadas irregularidades nas contas das várias holdings do antigo Grupo Espírito Santo (GES), que controlava o BES por via de uma complexa cascata de participações. O banco acabou por ser contaminado pela situação do GES e, em Agosto de 2014, foi alvo de uma medida de resolução decretada pelo Banco de Portugal, que obrigou à criação de um banco de transição (Novo Banco).



A fortuna de Isabel dos Santos

A fortuna de Isabel dos Santos, filha do presidente angolano, volta a ser um alvo, desta feita da ONG Transparency International. Alguns activistas e media internacionais têm questionado a origem da sua fortuna, que ascende a 3,3 mil milhões de euros segundo a Forbes. Em Portugal, Isabel dos Santos conta com uma vasta carteira de participações em empresas nacionais. A empresária angolana está presente em empresas como Amorim Energia (accionista da Galp), Banco BIC, NOS e Efacec, entre outras. Em Angola, controla a maior operadora de telecomunicações, a Unitel.



Eurodeputada do PS quer investigação a Paulo Nuncio

A eurodeputada Ana Gomes pediu à PGR e a Bruxelas para averiguarem suspeitas de "crimes de fraude ao IVA".

A eurodeputada socialista Ana Gomes quer que Paulo Nuncio, ex-secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, seja investigado por suspeita de "crimes de fraude ao IVA com conivência de membros do governo".

Em causa está uma alegada reunião entre Paulo Nuncio e o ex-ministro da Saúde, Paulo Macedo, para um perdão fiscal e reembolso de imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) à empresa Intelligent Life Solutions, que fez negócio com o ministério da saúde da Líbia para o tratamento de doentes líbios em hospitais portugueses. O negócio levantou algumas suspeitas ao Ministério Público e, no final de Abril, a PJ chegou mesmo a realizar buscas no gabinete de Paulo Nuncio no âmbito do caso dos vistos 'gold'.

Ontem, a eurodeputada insistiu e enviou uma carta à Procuradoria-Geral da República, à Comissão Europeia, ao Gabinete Europeu Anti-Fraude e à Europol a requerer uma investigação a Paulo Nuncio por suspeitas de eventuais crimes de "corrupção, prevaricação, tráfico de influências e de complicidade na fraude e evasão fiscal". Ana Gomes lembra que o ex-governante "nunca foi realmente investigado", apenas tendo sido ouvido como "testemunha" no quadro do inquérito em torno do caso dos vistos 'gold'.

O pedido de investigação às instâncias europeias resultam da possibilidade de "sonegação de receitas de IVA" para o orçamento da União Europeia, já que 0,3 % das receitas deste imposto cobrado por cada país da UE é transferido para o orçamento da União Europeia. ■ A.P.



O caso já levantou suspeitas ao Ministério Público e o gabinete de Paulo Nuncio foi alvo de buscas da PJ em Abril mas o governante foi ouvido apenas como "testemunha".

BES NA LISTA DOS GRANDES CASOS MUNDIAIS DE CORRUPÇÃO

Casos como o do BES ou o da Petrobras estão na lista dos 15 casos "mais simbólicos de grande corrupção" colocada ontem a votação.

Márcia Galvão
marcia.galvao@economico.pt

O escândalo que levou à resolução do Banco Espírito Santo (BES) e que abalou o sistema financeiro português no Verão de 2014 está entre os 15 casos "mais simbólicos de grande corrupção" em todo o mundo. A lista é da Transparência Internacional e foi colocada ontem a votação.

A fortuna da empresária angolana Isabel dos Santos, que detém em Portugal participações em várias empresas do sector bancário e das telecomunicações, é outro dos casos que aparece na lista da organização não governamental (ONG), divulgada ontem, no Dia Internacional

contra a Corrupção. Os 15 casos "mais simbólicos de grande corrupção" foram escolhidos pela Transparência Internacional a partir de 383 candidaturas que chegaram a esta ONG através dos seus parceiros em vários países, tendo sido definidos como critérios o uso da posição de último beneficiário em operações de "offshore" ou em participações de sociedades anónimas, abusos de direitos humanos e escala da corrupção envolvida.

A votação pode ser feita desde ontem e até 9 de Fevereiro de 2016 no site www.unmaskthecorrupt.org, lançando depois a TI um debate sobre a forma como avançar com punições ao caso mais votado. ■

As teias da FIFA

Em Maio deste ano, 14 pessoas, incluindo nove directores da organização do futebol mundial, foram indiciados pelo Federal Bureau of Investigation (FBI), acusados de fraude, extorsão e lavagem de dinheiro. As últimas notícias dão conta de indícios de que o presidente da FIFA, Joseph Blatter, actualmente suspenso, sabia de subornos de cerca de 92 milhões de euros pagos a antigos membros do organismo. Como o ex-presidente da FIFA João Havelange.



O caso Petrobras

O esquema de corrupção na Petrobras, revelado pela Operação 'Lava Jato' no ano passado, é outro candidato a maior caso de corrupção do mundo. Em causa estão casos de tráfico de influência dentro da petrolífera estatal brasileira Petrobras, na qual eram concedidos contratos a construtoras em troca do pagamento por parte destas empresas de comissões aos principais partidos políticos do país. Eram cerca de 3% para os políticos do Partido dos Trabalhadores, no poder e 1% para os políticos dos outros partidos da coligação governamental.

Obiang da Guiné Equatorial

Teodorin Obiang, presidente da Guiné Equatorial há 35 anos, é um dos oito governantes mais ricos do mundo, segundo a Forbes, com uma riqueza avaliada em cerca de 600 milhões de dólares. No entanto, de acordo com vários relatórios de associações de direitos humanos, o governo de Obiang inclui "mortes ilegais pelas forças de segurança; tortura sistemática de prisioneiros e detidos pelas forças de segurança; impunidade; detenções arbitrárias." Em vários países existem investigações em curso sobre o seu filho mais velho, Teodorin Obiang, suspeito de corrupção e branqueamento de capitais.

